



## Projeto de lei facilita vida de bancos e outras empresas que poderão terceirizar ainda mais serviços e reduzir seus postos de trabalho. Quinta tem ato na Paulista contra o PL

**A**tenção bancário! Pode ser aprovado na Câmara dos Deputados projeto de lei que facilita a terceirização de serviços pelas empresas e ameaça seu emprego e o dos demais trabalhadores brasileiros.

O PL 4330, de autoria do deputado federal e empresário Sandro Mabel (PMDB-GO), permite que os empregadores contratem outras empresas para realizar atividades-fim. Ou seja, além dos serviços já largamente terceirizados – como limpeza, vigilância, call center, considerados atividades-meio –, os empresários terão liberdade para contratar terceiros para realizar inclusive a principal atividade da empresa. “Há um forte lobby da CNI (Confederação Nacional das Indústrias) e da Fenaban (federação dos bancos) para que o PL seja aprovado, porque está de acordo com os interesses da classe empresarial”, ressalta a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

No caso dos bancos, a aprovação do PL 4330 significa que funções antes realizadas somente por bancários poderão ser feitas por trabalhadores não bancários. Isso já acontece em muitos setores, mas se o PL

for aprovado pode se agravar ainda mais.

A secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas, lembra que na década de 1980 a categoria bancária reunia cerca de 1 milhão de trabalhadores. “Mas ao longo das últimas duas décadas, foi reduzida pela metade. E isso não aconteceu porque o setor financeiro diminuiu. Ao contrário, as instituições financeiras cresceram, seus lucros cresceram mais de 1.000% em termos reais desde 1994. Além disso, o volume de contas correntes aumentou 136% nos últimos 10 anos e a relação crédito/PIB passou de 25% para 54%.”

Qual foi a “mágica” então? “Os banqueiros terceirizaram. Os postos de trabalho bancário diminuíram porque foram ocupados por funcionários de outras empresas, que apesar de realizarem os mesmos serviços dos bancários, ganham em média 1/3 do salário da categoria, têm jornadas bem maiores e não usufruem dos direitos bancários previstos da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), como a PLR. Ou seja, muitos que eram bancários são hoje terceirizados e se o PL 4330 for aprovado, outros tantos podem perder seus empregos,

pois os bancos não terão mais nenhum impedimento legal para contratar terceiros.”

**Súmula do TST** – Atualmente, os trabalhadores ainda conseguem vitórias na Justiça contra a terceirização. Graças à Súmula 331, do Tribunal Superior do Trabalho, terceirizar atividade-fim é visto como uma maneira de intermediar mão de obra de forma fraudulenta, visando barateá-la.

Muitos terceirizados conseguem, assim, provar na Justiça que exerciam funções bancárias e os juízes reconhecem seu vínculo com o banco e determinam o pagamento de seus direitos, com base na CCT bancária. Se o PL 4330 for aprovado, nem mesmo esse impedimento legal haverá mais.

**Sem responsabilidade** – Além de liberar a terceirização nas atividades essenciais da empresa, o PL 4330 acaba com a responsabilidade solidária. Isso equivale a dizer que se a terceirizada não arcar com as obrigações trabalhistas, a tomadora de serviços (no nosso caso, o banco) pode não ter qualquer responsabilidade pelos trabalhadores que prestavam serviço a ela e nem ser cobrada na Justiça.

**Calendário de protestos** – Na quinta-feira 4, haverá manifestação na Paulista, junto com

metalúrgicos e químicos contra o PL 4330.

O projeto deve ser votado na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara (CCJ) no dia 9 de julho e o movimento sindical estará em Brasília, unido contra o projeto de lei que precariza o trabalho.

No dia 11, CUT e demais centrais realizam Dia Nacional de Luta, com mobilizações, paralisações e greve pela aprovação da pauta dos trabalhadores, entregue ao governo em março. Além do combate ao PL 4330, estão na pauta a jornada de 40 horas semanais sem diminuição dos salários, fim do fator previdenciário, que as reduções de tarifa do transporte não sejam acompanhadas de qualquer corte dos gastos sociais, entre outros pontos.

“Vamos para as ruas deixar claro que os trabalhadores não aceitam que a terceirização ameace empregos e conquistas garantidas após muitos anos de luta. Vamos lutar por emprego digno”, completa a presidenta Juvandia.

**Negociação** – A CUT e as demais centrais também levaram ao governo federal sua posição sobre o PL. Fruto dessas conversas, foi criada uma comissão quadripartite, com trabalhadores, empresários, governo e parlamentares, para discutir o PL 4330. Duas reuniões acontecem na próxima semana: nos dias 3 e 10 de julho. ✂

## AO LEITOR

## Ouvindo a voz das ruas

Nas ruas do centro de São Paulo temos uma mostra da importância da democracia no país. Há pessoas de todos os tipos reivindicando, debatendo suas ideias, todos os dias.

O valor da democracia reside nisso: pessoas, partidos e organizações. Não precisamos concordar com tudo, mas é fundamental respeitar as diferenças, porque o país precisa de todas essas vozes.

Para que seja assim, temos de conjugar a democracia representativa, que temos, com o fortalecimento da democracia participativa. Uma forma de o país fortalecer essa democracia é por meio do plebiscito, a exemplo desse proposto pelo governo, com foco na mudança do sistema político eleitoral do país, que pretende melhorar a qualidade da representação e atender às aspirações populares.

O movimento sindical entende que o ideal seria uma constituinte exclusiva para estabelecer essas mudanças fundamentais. A importância da reforma política está em discutir temas como, por exemplo, o financiamento de campanha, feito hoje majoritariamente por grandes corporações, que elegem seus candidatos para defesa de seus interesses. O Congresso Nacional não pode estar subordinado a interesses econômicos de grupos minoritários, que não representam a população brasileira.

**Juvandia Moreira**  
Presidenta do Sindicato

## BANCO DO BRASIL

## Vitória: cancelada mudança para Lapa

**Funcionários dos complexos CSO, CSI e CSA, no Centro, não serão mais transferidos para imóvel instalado em terreno contaminado**

A direção do BB atendeu à reivindicação do Sindicato e afirmou que está cancelada a transferência dos bancários lotados nos complexos CSO, CSI e CSA, instalados no Centro, para prédio localizado em terreno contaminado, na Lapa.

“Em diversos contatos com o banco reforçamos os transtornos que a mudança causaria à rotina pessoal de milhares de trabalhadores, as dificuldades de se deslocar diariamente para o local e o receio da contaminação no

terreno”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.”

**Histórico da luta** – Desde que os funcionários das concentrações denunciaram que o banco pretendia transferi-los para a Lapa, o Sindicato passou a realizar uma série de ações, atos e reuniões com diretores da empresa para impedir a mudança.

Por meio da intermediação do deputado estadual Luiz Cláudio Marcolino (PT), a entidade se reuniu com técnicos da Cetesb

(Companhia Ambiental do Estado de São Paulo), que confirmaram a contaminação.

A pedido da entidade, foi realizada audiência na Superintendência Regional do Trabalho, na qual os representantes do banco afirmaram que iriam suspender a transferência temporariamente.

“Agora vamos prosseguir na luta para que, caso haja mudança dos funcionários do Centro para outro lugar, que seja em local próximo a metrô e com boa estrutura para os trabalhadores”, acrescenta o diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi. ✨

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4964](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4964)

## RAFAEL MATOS É CAREF



Apoiado pelo Sindicato, Rafael Matos foi eleito representante dos funcionários no Conselho de Administração (Caref) do BB. Rafael obteve 21.081 votos e Ronaldo Zeni, 18.008. Leia mais [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4949](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4949)

## FINANCIÁRIOS

## Assembleia sobre campanha

**Trabalhadores convocados a discutir dia 3 reivindicações a serem negociadas com Fenacrefi**

Os financiários realizam assembleia para debater as reivindicações da Campanha Salarial que serão entregues à Fenacrefi (federação das financeiras). A reunião será na quarta 3, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413), com primeira convocação às 18h.

O reajuste reivindicado pelos trabalhadores é de 12,3%, que cor-

responde à reposição da inflação mais aumento real. Também será debatido o fim das metas abusivas, a unificação nacional da data-base com a dos bancários, que é 1º de setembro, entre outros pontos.

Raquel Kacelnikas, secretária-geral do Sindicato, ressalta a importância de os trabalhadores participarem da assembleia. “Ela

**Esperamos a participação de todos para uma campanha salarial vitoriosa**

**Raquel Kacelnikas**  
Secretária-geral do Sindicato

definirá os rumos da negociação que teremos com a Fenacrefi. Esperamos a participação de todos para que tenhamos uma campanha salarial vitoriosa.” ✨

## JURÍDICO

## Mudanças no atendimento

Desde segunda-feira 1º os atendimentos jurídicos do Sindicato relativos a plano de saúde e questões coletivas terão de ser previamente agendados pelos bancários. Houve também mudança nos horários e dias da semana.

O atendimento para aposentados que queiram entrar com ações contra o aumento do plano de saúde agora ocorre às terças, quartas e quintas-feiras, das 13h às 18h. Esse serviço é exclusivo para sindicalizados. Já para informações sobre processos coletivos movidos pelo Sindicato – serviço prestado a sócios e não sócios –, o atendimento será às sextas, das 9h às 18h.

Os atendimentos para as demais questões jurídicas continuarão a ocorrer de segunda a sexta, das 9h às 17h, mediante pré-agendamento. Não é preciso ser sindicalizado para agendar essas consultas.

Os agendamentos devem ser feitos por meio da Central de Atendimento: 3188-5200. ✨

## HISTÓRIA

## Centro de Documentação do Sindicato fecha ao público para digitalizar acervo

O Centro de Documentação do Sindicato (Cedoc) passará por um processo de reorganização e está fechado ao público desde quarta-feira 26. Esse trabalho é a primeira etapa do projeto de digitalização de todo o acervo, que depois será totalmente disponibilizado na internet. A previsão é que o processo seja concluído em um ano.

“O Cedoc reúne documentos que contam os 90 anos desse Sindicato, que é um dos maiores e mais antigos do Brasil. Assim, o Cedoc é também um dos maiores acervos sobre a trajetória do movimento sindical brasileiro

e, consequentemente, sobre a história do país. Digitalizar esse material é uma forma de preservá-lo e de ampliar e facilitar o acesso ao público”, explica a secretária de Formação do Sindicato, Neiva Ribeiro.

Os usuários que necessitarem consultar o acervo deverão entrar em contato para agendar visita. Os livros, porém, só estarão disponíveis para consulta, não para empréstimos. As demandas ser feitas pelo 3188-5309 ou 3372-1248.

Leia mais [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4927](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4927) ✨

## Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: [folhabancaria@spbancarios.com.br](mailto:folhabancaria@spbancarios.com.br)

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza,

Gisele Coutinho, Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP,

CEP 01011-100, tel. 3188-5200

**Regionais:** Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icemi, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egoz, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

[www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)



**ITAÚ**

# CA Raposo e CTO mantidos

**Banco garantiu permanência de centros tecnológicos da capital mesmo após nova área de processamento de dados começar a funcionar em Mogi Mirim**

Representantes do Itaú garantiram que nem o Centro Administrativo Raposo, nem o Centro Tecnológico Operacional encerrarão suas atividades por causa do novo polo tecnológico, que está sendo construído em Mogi Mirim, no interior paulista. O anúncio foi feito na quinta 27, a dirigentes do Sindicato, em reunião de apresentação do novo data center.

De acordo com a dirigente sindical Valeska Pincovai, o centro comportará praticamente apenas máquinas, e a estimativa é de que

cerca de 90 funcionários serão transferidos para Mogi. “A princípio, serão os lotados no polo de Campinas, que vai fechar”, explica.

Ela ressalta que além dos funcionários de Campinas provavelmente trabalhadores da base do Sindicato também serão transferidos. “Nós questionamos as condições de trabalho desses funcionários, como transporte e inclusive moradia. Outra reunião foi solicitada para discutir esses pontos. O representante de relações de trabalho do Itaú ficou responsável pelo agendamento.”

Após a fusão com o Unibanco, em 2009, o Itaú decidiu construir um centro de TI para suportar o crescimento do volume de negócios. O custo foi de R\$ 2,4 bilhões.

Hoje o banco possui áreas de TI no CTO, no polo de Campinas e no CA Raposo, bloco J. Praticamente toda a produção será transferida para Mogi Mirim, e uma espécie de backup ficará no CTO.

A primeira fase do processo de transferência vai até 2014, a segunda entre 2018 e 2020 e a terceira fase começa em 2033 e termina em 2035. ✦

**ELEIÇÃO NA FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO**

MAURICIO MORAIS

Os participantes de um dos planos de previdência complementar da Fundação Itaú Unibanco elegem, de 13 a 22 de julho, seus representantes nos conselhos Deliberativo e Fiscal e para os comitês de planos. O Sindicato apoia a Chapa 1 – Convicção e Experiência que tem entre os integrantes os dirigentes José do Egídio Sombra, André Luis Rodrigues, Onísio Machado, Érica Godoy e Darci Torres Medina (Lobão). Os participantes (ativos, autopatrocinados, optantes pelo BPD e assistidos) votam pelo [www.fundacaoitaunibanco.com.br](http://www.fundacaoitaunibanco.com.br) ou por telefone que será divulgado em breve. Leia mais em [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4957](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4957).

**BRADESCO**

# Reabilitação profissional em pauta na sexta-feira

**CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO**

**Representantes dos trabalhadores e do banco debaterão propostas apresentadas previamente**

O grupo de trabalho para discutir a reabilitação profissional dos trabalhadores do Bradesco reúne-se novamente na sexta-feira 5. O tema está na pauta de reivindicações dos bancários, entregue no dia 17 de abril e faz parte da Campanha de Valorização dos Funcionários, em andamento desde o início de maio.

A reunião – anteriormente marcada para quarta-feira 3 – foi agendada em 14 de junho, data em que foi constituído o grupo de trabalho, composto por representantes do movimento sindical e do Bradesco. Na ocasião, o banco apresentou um programa de reabilitação profissional que está sendo analisado pelos representantes dos trabalhadores.

O diretor do Sindicato Walcyr Previtalo Bruno antecipa que há pontos dessas premissas que precisam ser aprofundados. “Nossa preocupação é que quando o bancário volte ao serviço tenha plenas condições de desenvolver seu trabalho, independentemente da função, contanto que ela seja digna e leve em consideração a capacidade profissional e a reinserção no ambiente de trabalho, e esperamos avançar para isso”, afirma o dirigente.

Ainda de acordo com Walcyr, para que essa reabilitação ocorra de forma apropriada e respeitosa, o Sindicato acredita que o funcionário deva contar com uma equipe multiprofissional especializada no seu problema de saúde e capacitada para analisar qual a melhor forma de reinserção nos quadros do banco. “O movimento sindical considera que cada caso de reinserção é único e quer monitorar as reabilitações”, completa. ✦

**SANTANDER**

## Negociação de pauta específica com o banco será na quinta e sexta-feira

Fim das demissões, ampliação dos postos de trabalho, negociação de um plano de cargos e salários, fim das metas para caixas e discussão de questões específicas dos bancários com deficiência. Essas são algumas das prioridades que os representantes dos funcionários querem começar a discutir com o Santander na quinta 4 e sexta 5, durante reuniões do Comitê de Relações Trabalhistas (CRT). Essas e outras propostas foram aprovadas durante Encontro Nacional dos Dirigentes Sindicais do Santander.

A pauta foi entregue em 26 de junho ao

novo superintendente de relações sindicais do banco, Luis Cláudio Xavier. “Essa entrega marcou o início de diálogo importante, sobretudo pela disposição que o novo superintendente teve de ouvir e tentar compreender as demandas, pois está insustentável a situação nas agências, com falta de funcionários, metas abusivas e até bancários trabalhando mesmo com atestado médico, o que comprova o modelo de gestão pelo medo”, afirma Maria Rosani, diretora executiva do Sindicato e coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados. ✦

**HSBC**

## Fim de demissões e assédio em negociação na terça

Dirigentes sindicais reúnem-se nesta terça-feira 2 com a direção do HSBC. Será a primeira reunião para debater temas da pauta de reivindicações, entregue no dia 19 de junho. Entre os assuntos, o fim das demissões, ampliação do quadro de funcionários, fim do assédio moral e das metas abusivas, entre outros temas.

“Nossas propostas são fruto de debate de dirigentes sindicais de todo o país. A falta de trabalhadores em agências e complexos administrativos atinge a todos. São muitos bancários que saem da empresa diariamente. Situação que precariza o trabalho e deixa os funcionários mais expostos a contrair algum tipo de doença ocupacional”, afirma a diretora do Sindicato Liliane Fiuza.

A pauta é composta por 42 cláusulas aprovadas durante Encontro Nacional dos Funcionários do HSBC, realizado em junho. ✦

**PREVISÃO DO TEMPO**

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 13°C Máx. 16°C	Min. 12°C Máx. 21°C	Min. 11°C Máx. 22°C	Min. 10°C Máx. 23°C	Min. 9°C Máx. 23°C

**PROGRAME-SE**

**CORRIDA CENTRO HISTÓRICO**

**18ª Corrida Líquido**  
Centro Histórico

Uma homenagem ao Dia do Bancário

A 18ª edição da Corrida Centro Histórico ocorre no dia 11 de agosto, mas os bancários sindicalizados que quiserem participar devem fazer o quanto antes sua inscrição para garantir a gratuidade. O evento, sucesso entre os trabalhadores da categoria, é parceria entre o Sindicato e a Corpore. Acesse [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br) e garanta a sua vaga.

#### CONCURSO DO BACEN

Começam em 29 de julho as aulas do curso preparatório para concurso do Banco Central, no Centro de Formação Profissional (CFP) do Sindicato. Trata-se de um curso mais intensivo em relação aos já preparados pelo CFP, já que o tempo será menor. As aulas vão até 30 de agosto, de segunda a sexta, das 19h às 22h45, e aos sábados, das 8h30 às 12h15 e 13h30 às 17h15. Sócios ganham desconto. Mais informações: 3188-5200.

#### CPA-20 NO SÁBADO

O bancário que tentará certificação de CPA-20 pode fazer o curso preparatório que começa no sábado 6, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). As aulas serão das 8h às 14h30, até dia 21. O valor do investimento é de R\$ 1.000, mas sindicalizados pagam R\$ 480. Informações pelo 3188-5200.

#### TEATRO NA TERÇA



A peça *Cais ou da Indiferença das Embarcações* está em cartaz nesta terça-feira 23 no Instituto Cultural Capobianco (Rua Álvaro de Carvalho, 97).

O drama com dois músicos e 12 atores em cena, conta a história de um mítico cais, local de encontros e desencontros. O espetáculo começa às 20h. O ingresso na bilheteria custa R\$ 30 e sócios pagam R\$ 10.

#### REDE SOCIAL

Para ficar por dentro das novidades, notícias e informes da categoria, siga o perfil do Sindicato no microblog *Twitter* pelo @spbancarios. Quem possui internet no celular, pode saber o que acontece no mundo dos bancários durante todo o dia. A entidade representa 138 mil trabalhadores de São Paulo, Osasco e região.

## CIDADANIA

# Sindicato defende plebiscito

**Antes de reforma política ser feita, povo brasileiro deve ser consultado para que democracia participativa seja consolidada**

O povo brasileiro manifestou sua insatisfação e deixou clara a necessidade imediata de mudanças que contemplem a voz dos cidadãos no sistema político eleitoral vigente. Nos próximos dias, a presidenta Dilma Rousseff deve mandar ao Congresso Nacional a sugestão de um plebiscito sobre a mudança política, que nada mais é que uma consulta direta ao povo sobre alterações que podem virar lei já nas eleições de 2014. A oportunidade, além de aprimorar a democracia representativa, também fará com que o povo participe diretamente do processo e exerça a democracia participativa.

“Nós defendemos a consulta direta ao povo brasileiro por meio de plebiscito para fortalecer essa democracia participativa. É essencial, agora, que as pessoas se informem e participem massivamente, mas com a responsabilidade de não cometer retrocessos”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Como Sindicato Cidadão, é nosso papel explicar aos trabalhadores sobre esse processo.”

**Por que plebiscito?** – Um plebiscito é convocado antes da criação de alguma norma legislativa ou administrativa. A decisão de fazer a reforma política por meio dessa consulta foi tomada pela presidenta Dilma Rousseff ao ouvir as vozes das ruas e para evitar que o processo fosse protelado para além de 4 de outubro, ou seja, um ano antes das eleições de 2014, prazo para que uma nova lei eleitoral esteja promulgada para valer no



ano seguinte. Portanto, espera-se que a convocação ao Congresso seja feita para a realização da consulta ainda em agosto.

**O que está em jogo** – Até o momento, ainda não estão fechadas as questões sobre as quais a população brasileira opinará. “O Sindicato defende, principalmente, o fim da influência do poder de grandes corporações nas eleições, já que muitos candidatos eleitos são financiados com recursos de empresários, que escolhem aqueles que representam seus interesses. Portanto, somos a favor do financiamento público exclusivo a fim de garantir mais transparência e igualdade na vida política brasileira”, explica Juvandia.

Para dar uma ideia do quadro que vivemos, das 594 cadeiras do Congresso Nacional (513 deputados federais e 81 senadores), 246 são ocupadas por proprietários, industriais, banqueiros, fazendeiros, fora os que representam empresas que os financiaram. A divisão das cadeiras é proporcional ao número de habitantes dos estados e do Distrito Fe-

deral. Alguém tem dúvida de que esses empresários não defendem os interesses da população em geral?

“A atual forma de financiamento das campanhas perpetua a elite no poder e quase não dá espaço para que a sociedade possa participar ou se sentir representada”, afirma Juvandia. “Com igualdade de recursos para todos os candidatos, deve ser alterado o atual quadro em que as maiores e mais caras campanhas elegem mais.”

**Paridade** – Outro eixo é aumentar a participação da mulher na política ao garantir 50% das vagas para candidaturas femininas, com paridade de gêneros. “Isso faz com que homens e mulheres tenham igualdade na política. A sociedade é composta por 51,5% de mulheres, mas no Congresso Nacional, na última eleição, apenas 8,8% dos eleitos eram do sexo feminino. Uma conquista como essa será um grande avanço social, assim como a alternância de gênero no poder”, destaca Juvandia.

Os bancários podem manifestar sua opinião sobre o plebiscito para a reforma política pelo [site@spbancarios.com.br](mailto:site@spbancarios.com.br).

## MARCIO

